
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Ligação de 42 anos de José Rodrigues ao São Bernardo chega ao fim, Diário de Aveiro, 02/01/2021 1

2. José Rodrigues deixa São Bernardo ao fim de 42 anos, Diário de Aveiro Online, 02/01/2021 3

3. Andebol: Seleção volta hoje, Jogo (O), 02/01/2021 4

4. Vitória de Guimarães está de volta e para ficar, Jogo Online (O), 02/01/2021 5

5. Andebol - Sanjoanense - A arte de ganhar espaço na 1ª Divisão, Jornal de Notícias - JN Ataque, 02/01/2021 7

6. Andebol - Fábio Magalhães e Frade estreiam-se no estágio, Record, 02/01/2021 9

7. Andebol - Lenda Thierry Omeyer é o novo diretor do PSG, Record, 02/01/2021 10

CISION

Diário de Aveiro

ID: 90446225

02-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 13,08 x 27,53 cm²
Corte: 1 de 2



José Rodrigues deixa São Bernardo ao fim de 42 anos

Andebol Treinador aveirense fecha ciclo de mais de quatro décadas de "rosa ao peito". Divergências com elementos da Junta Directiva estão na origem do adeus ao clube aveirense

O dia 23 de Dezembro de 2020 jamais será esquecido por José Carlos Soares Rodrigues (na foto), conhecido como Litos no seio do andebol nacional, uma vez que é a data que assinala a sua saída do Centro Desportivo de São Bernardo após 42 anos a servir o clube aveirense e com um currículo assinalável.

Litos representou o São Bernardo, primeiro como jogador, depois como treinador, cargo que exerceu durante três décadas, e mais recentemente também como director. Desportivamente, o seu nome ficará para sempre ligado ao clube de Aveiro, ou não tivesse jogado desde os iniciados até à equipa sénior, mas foi como técnico dos escalões de formação que alcançou um grande feito, ao sagrar-se campeão nacional de juvenis em 2002.

A sua saída do São Bernardo gerou surpresa junto da comunidade andebolística aveirense e não só, até pela forma como se dá o adeus ao clube que sempre defendeu ao longo de mais de quatro décadas. Divergências com os actuais elementos da Junta Directiva estão na base do "divórcio" e Litos fez questão de o anunciar através da sua página no Facebook.

"Ontem, dia 23/12/2020, por volta das 21.30 horas, fui contactado, via telemóvel, por um elemento da Junta Directiva do Centro Desportivo de São Bernardo, que me informou que, a partir daquele exacto momento, o Clube me considerava dispensado de toda e qualquer actividade. Depois de mais de 40 anos de entrega e dedicação ao Clube, como atleta, treinador e director, sinto-me muito magoado e triste por esta inopinada decisão e pela forma como me foi transmitida. Mas acato-a, já que, como sempre aconteceu nestas quatro décadas, respeito as decisões do Clube...", escreveu.

Pandemia travou mais uma fase final

A sua última prestação como treinador remonta a 8 de Março do último ano, quando orientava a equipa de Juniores em mais uma fase final nacional (conta com 12 presenças) - perdeu o primeiro jogo frente ao FC Porto -, interrompida devido à pandemia da COVID-19. O "master coach" aveirense, o mais graduado técnico do São Bernardo e um dos que alcançou um dos mais importantes feitos desportivos do clube, diz estar profundamente desiludido com que o aconteceu, "porque 42 anos não são 42 dias".

Apesar deste desenlace com um clube, que considera "de uma vida", pelo "percurso, trabalho e amor à camisola", Litos lembra que esteve "sempre com o São Bernardo, mesmo nos maus momentos e algumas vezes sem qualquer contra-partida". Mas o treinador assegura que a sua saída não vai travar o seu percurso no andebol, garantindo que continua "com vontade de trabalhar e de competir".

E na hora de dizer adeus deixa uma mensagem de apreço ao clube que o acolheu: "Faço votos para que o Centro Desportivo de São Bernardo prossiga na senda dos êxitos conseguidos em décadas anteriores. Uma palavra final, de agradecimento, às pessoas que, ao longo dos anos, nunca deixaram de me dispensar atenção e amizade", publicou José Carlos Rodrigues nas redes sociais.

O Diário de Aveiro contactou Nuno Leite, presidente da Junta Directiva do São Bernardo, que não quis fazer qualquer comentário sobre a saída de Litos, considerando apenas tratar-se "de um assunto do foro interno" do clube de Aveiro.



CISION

Diário de Aveiro

ID: 90446225

02-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,61 x 2,39 cm²
Corte: 2 de 2



Diário de Aveiro

2 DE JANEIRO DE 2021 SÁBADO Edição n.º 11.926 DIÁRIO | 0,80 EUROS

Fundador Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas | Jornal defensor da valorização de Aveiro e da Região das Beiras

Este jornal vale 1,20 €
nos postos bp
Veja como na coluna de ofertas

JUNTA DE FREGUESIA DE ARADAS COM ORÇAMENTO CHUMBADO

Dois membros da coligação PSD/CDS, desavindos com o Executivo da aliança que governa esta Junta de Aveiro, alinharam com os eleitos do PS e com um independente no voto contra o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2021 **Página 24**

RICARDO CARVALHAL



Ricardo Sousa quer "objectivos altos"

Treinador do Beira-Mar não esconde a sua ambição **Páginas 20 a 22**

Filme emotivo da Casa Martelo apela ao consumo local

Aveiro | P4

Cinco criadores mostram a sua arte em espaços públicos

São João da Madeira | P10

Sector das duas rodas está em franco crescimento

ABIMOTA | P15

Ligação de 42 anos de José Rodrigues ao São Bernardo chega ao fim

Andebol | P23

Pastelaria lança biscoitos feitos com farinha de arroz de Salreu

A renovada cultura de arroz nos campos do Baixo Vouga, em Salreu (Estarreja), inspirou a Pastelaria Campinos a preparar uma gama de biscoitos sem corantes, nem conservantes, feitos com farinha 100% biológica. **Página 7**



LEITÃO DE LEVIRA
SELECIONADO DA BAIRRADA, DESDE 1974
Para a melhor Festa, o melhor leitão
ENTREGA AO DOMICÍLIO
Tlm. 918 682 406
www.leitaodelevira.pt
Rua Principal, nº25 - LEVIRA - 3780-589 Vilarinho do Bairro

MONTAVEIRO ANDAIMES
Montagem, desmontagem e aluguer
Aveiro - telm 961 368 644 www.montaveiro.pt

IF MOTOR
Comércio de Automóveis Multimarcas
Desejamos um Feliz Ano Novo a todos os nossos fornecedores, clientes e amigos



Estrada Nacional 109, Km 3 • 3800-228 Esgueira - Aveiro • Tlm.: 918 555 138 • site: www.ifmotor.pt • mail: ifmotor@hotmail.com

José Rodrigues deixa São Bernardo ao fim de 42 anos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02/01/2021

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: https://www.diarioaveiro.pt/noticia/64733

O dia 23 de Dezembro de 2020 jamais será esquecido por José Carlos Soares Rodrigues (na foto), conhecido como Litos no seio do andebol nacional, uma vez que é a data que assinala a sua saída do Centro Desportivo de São Bernardo após 42 anos a servir o clube aveirense e com um currículo assinalável.

Litos representou o São Bernardo, primeiro como jogador, depois como treinador, cargo que exerceu durante três décadas, e mais recentemente também como director. Desportivamente, o seu nome ficará para sempre ligado ao clube de Aveiro, ou não tivesse jogado desde os iniciados até à equipa sénior, mas foi como técnico dos escalões de formação que alcançou um grande feito, ao sagrar-se campeão nacional de juvenis em 2002.

A sua saída do São Bernardo gerou surpresa junto da comunidade andebolística aveirense e não só, até pela forma como se dá o adeus ao clube que sempre defendeu ao longo de mais de quatro décadas. Divergências com os actuais elementos da Junta Directiva estão na base do "divórcio" e Litos fez questão de o anunciar através da sua página no Facebook.

"Ontem, dia 23/12/2020, por volta das 21.30 horas, fui contactado, via telemóvel, por um elemento da Junta Directiva do Centro Desportivo de São Bernardo, que me informou que, a partir daquele exacto momento, o Clube me considerava dispensado de toda e qualquer actividade. Depois de mais de 40 anos de entrega e dedicação ao Clu-be, como atleta, treinador e di-rec--tor, sinto-me muito magoado e triste por esta inopinada decisão e pela forma como me foi transmitida. Mas acato-a, já que, como sempre aconteceu nestas quatro décadas, respeito as decisões do Clube...", escreveu.

!--



ANDEBOL: SELEÇÃO VOLTA HOJE

Agora são 20, com as saídas de Tiago Sousa e Salvador Salvador, começam hoje a treinar e só querem voltar "no dia 1 de fevereiro"

●●● Após uma curta ida a casa para a celebração da passagem de ano, a Seleção Nacional de andebol voltou ontem a concentrar-se, no Porto, e hoje já tem mais duas sessões de trabalho. Agora em Matosinhos, e não na Maia, uma vez que será naquele recinto a receção, no dia 6 (19h30, com transmissão na RTP 2), à Islândia, em encontro da terceira jornada da fase de apuramento para o Campeonato da Europa de 2022 (Hungria e Eslováquia). No dia 10, o jogo, da quarta ronda, será em Reiquejavique, capital islandesa. Quatro dias depois, mas já no Egito, arranca o Mundial de 2021, sendo a primeira partida frente à... Islândia. Começando aí uma competição na qual Portugal pretende alcançar as medalhas. "Os treinos de antes do ano novo também foram importantes, fizeram-se coisas muito interessantes", sublinha a O JOGO o selecionador nacional. "Quando é que agora voltamos a casa? Eu espero que no dia 1 ou 2 de fevereiro", continuou Paulo Jorge Pereira. "É essa a nossa intenção, mas sabemos que depende de muitos fatores, mas sim, é mesmo isso que pretendemos, só ter de voltar no fim", concluiu. —**RUI GUIMARÃES**

CONVOCADOS

Alfredo Quintana	GR	**FC Porto**
Humberto Gomes	GR	**Póvoa AC**
Gustavo Capdeville	GR	**Benfica**
Pedro Portela	PD	**Tremblay** (Fra.)
António Areia	PD	**FC Porto**
Víctor Iturriza	P	**FC Porto**
Daymaro Salina	P	**FC Porto**
Alexis Borges	P	**Montpellier** (Fra.)
Luís Frade	P	**Barcelona** (Esp.)
Diogo Branquinho	PE	**FC Porto**
Leonel Fernandes	PE	**FC Porto**
João Ferraz	LD	**Suhr** (Sui.)
Diogo Silva	LD	**FC Porto**
Belone Moreira	LD	**Benfica**
Rui Silva	C	**FC Porto**
Miguel Martins	C	**FC Porto**
Gilberto Duarte	LE	**Montpellier** (Fra.)
Fábio Magalhães	LE	**FC Porto**
André Gomes	LE	**FC Porto**
A. Cavalcanti	LE	**Nantes** (Fra.)

Treinador: **Paulo Jorge Pereira**
Adjunto: **Paulo Fidalgo**
Treinador guarda-redes: **Telmo Ferreira**

Legenda: GR – guarda-redes; PD – ponta direita; P – pivô; PE – ponta esquerda; LD – lateral direito; C – central; LE – lateral esquerdo

Vitória de Guimarães está de volta e para ficar

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	02/01/2021
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Alcides Freire

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=32259616

Numa cidade em que a modalidade tem grande implantação, o Vitória de Guimarães fez um protocolo com o vizinho Fermentões, reativando esta temporada a secção que tinha fechado portas em 1996

O andebol foi a modalidade que mais anos existiu no Vitória de Guimarães a seguir ao futebol, tendo obtido grande sucesso nos anos 70, mas parando em 1996. Esta temporada, a modalidade foi reativada no Vitória, graças a um protocolo com o vizinho Fermentões, que competiu pela última vez no Andebol 1 em 2018/19, desistindo do escalão maior na época seguinte. A junção de forças possibilitou recuperar uma secção onde o antigo internacional Carlos Carneiro deu os primeiros passos e Manuel Machado foi jogador e treinador, antes de passar em definitivo para o futebol.

O regresso do andebol não estava nos planos imediatos da atual direção, mas muitos pedidos durante a última campanha eleitoral fizeram acelerar o projeto, que já abarca mais de uma centena de atletas

Como "quase todo o vimaranense gosta de andebol, chegando a haver seis clubes na cidade a praticar", diz Pedro Guerreiro, vice-presidente dos vitorianos para as modalidades, o eventual regresso foi tema frequente durante a campanha eleitoral das eleições do ano passado. "Foi um processo mais rápido do que estávamos à espera. Nunca prometemos que íamos ter andebol, mas essa era a pergunta frequente nas sessões de esclarecimento", relata a O JOGO.

Ainda existiu uma tentativa de aproximação com o Xico Andebol, que tem o pavilhão encostado ao estádio, mas apenas se concretizou a ligação com o vizinho Fermentões, que "continua com a sua formação, enquanto o Vitória tem a equipa sénior", explica o diretor de secção José Maria Ferreira, adiantando que o projeto abrange entre 110 e 120 atletas e 10 treinadores.

"Se íamos ter andebol era a pergunta frequente nas sessões de esclarecimento antes das eleições" Pedro Guerreiro - Vice-presidente do V. Guimarães para as modalidades

Guerreiro defende que "um projeto sólido deve começar debaixo para cima", e por isso os seniores militam na III Divisão, com objetivo de subida, embora esta época a concorrência seja invulgarmente forte. Muitos clubes de topo criaram equipas B para terem os seus sub-21 em ação e os vitorianos têm Xico, Águas Santas, ABC e Póvoa como rivais. Tendo jogadores que eram de Fermentões, Xico, ABC, AC Fafe ou Águas Santas, a maioria com idades entre os 19 e os 25 anos, o conjunto às ordens de Luís Pereira e António Martins fez apenas três jogos no campeonato (duas vitórias e uma derrota), retomando a competição a 9 de janeiro, depois de o calendário ter sido reformulado.

"Guimarães sempre foi terra de andebol, por isso merece uma equipa que esteja na I Divisão e que se mantenha por muitos anos"

Já a formação, que vive um ano atípico, "está ativa, havendo treinos com as respetivas regras", segundo o vice do Vitória. No entanto, José Maria Ferreira constata que se sente "algum receio", além de dificuldades monetárias. "A formação vive da quotização dos próprios atletas. Eles não estando, também não vamos exigir dinheiro. Tirando as deslocações, que não existem, os gastos são os

mesmos, na manutenção dos pavilhões e custo com os treinadores. Está a ser complicado", afirma. No entanto, para o responsável, que transita do Fermentões e tem 40 anos de experiência, o passo dado esta época "fez todo o sentido". "Guimarães sempre foi terra de andebol, por isso merece uma equipa que esteja na I Divisão, que se mantenha por muitos anos e não seja só de passagem. Para os miúdos da formação, ter como objetivo chegar à equipa sénior será completamente diferente. Não vai acontecer o que acontecia: formar jogadores e depois os clubes das redondezas chegarem aqui e levá-los. Os melhores saem porque não há uma equipa representativa que lhes dê a opção de jogar na I Divisão", remata.

"Guardo a modalidade com carinho, ainda que já não acompanhe muito"

"Eu jogava mais como central, mas também podia fazer de extremo. Penso que agora se diz ponta", conta o técnico Manuel Machado, animado ao revisitar os largos anos em que esteve ligado ao andebol, agora que o Vitória de Guimarães, onde jogou e treinou, voltou à modalidade.

De resto, e podendo ser surpresa para muitos, o futebol onde se notabilizou, orientando equipas da I Liga entre 2002 e 2017 e alcançando várias qualificações europeias, surgiu tardiamente. "Fui praticante do Vitória e do Francisco da Holanda e treinador de ambos também. O futebol só apareceu no meu caminho aos 24/25 anos, no princípio da década de 80. Na altura treinava o Francisco da Holanda e estava a correr bastante bem. O clube tinha descido à II Divisão, fizemos uma boa campanha e promovemos o Xico de novo. Tudo aconteceu por função da ligação que existia entre o Henrique Torrinha, que era secretário-técnico do Vitória e presidente da Associação de Andebol de Braga. Ele era meu amigo e também do então presidente António Pimenta Machado, que iniciava o seu primeiro mandato. O trabalho com algum sucesso no andebol e a minha formação académica levaram a que surgisse um convite para integrar o departamento de futebol jovem", lembra, confirmando que transportou conhecimentos do andebol para os relvados, até porque trabalhou com referências como Fernando Jorge Oliveira (FC Porto).

"Nos desportos coletivos existe muita coisa que é específica, mas há muito em comum: o trabalho de grupo, a liderança... Tinha muita vivência do andebol, como jogador e treinador, e pude aproveitar essa minha aprendizagem. Serviu de alicerce para o meu desempenho como técnico no futebol", defende o agora técnico do Berço Sport Clube (Campeonato de Portugal), guardando a modalidade "com carinho, ainda que não acompanhe muito" e saudando o regresso do Vitória.

[Additional Text]:
Treinador Manuel Machado está de regresso ao ativo

Alcides Freire

CISION

Jornal de Notícias

ID: 90446073

02-01-2021 | JN Ataque

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



DO SONHO AO OBJETIVO DE FICAR ENTRE OS GRANDES

Sanjoanense regressou, esta temporada, à 1.ª Divisão de andebol e pretende ficar por lá nos próximos tempos. Planeamento rigoroso é a base do sucesso

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt


TONY DIAS/GLOBAL IMAGENS

SÃO JOÃO DA MADEIRA Mais de três décadas depois, a 1.ª Divisão Nacional volta a contar com a Sanjoanense, "um sonho cumprido" para o responsável pela secção, José Pedro Silva, ele que é um dos rostos do renascer da modalidade no clube. Há sete anos no cargo, o dirigente recorda um percurso iniciado com uma equipa de minis, da qual "vários atletas fazem parte da atual equipa principal". "Nessa altura, o objetivo não era chegar tão alto, mas sim reestruturar o clube, que não estava bem. Ir para a 1.ª Divisão era mesmo apenas um sonho", recorda. Foi um projeto maturado, pensado e executado ao seu próprio ritmo, até porque "para se ganhar de um dia para o outro é preciso ter outros argumentos financeiros e comprar tudo chave na mão", meios de que o clube não dispõe, salienta.

A subida ficou consumada numa liguilha disputada em setembro, na Nazaré, que consagrou "a equipa que menos pontos perdeu" até à suspensão, pela pandemia, da última edição da 2.ª Divisão, lembra o treinador, Nuno Silva. Conseguida a promoção, o técnico viu-se forçado a preparar o regresso da Sanjoanense ao principal escalão do andebol português de uma semana para a outra. "Praticamente não deu para festejar, é verdade, mas antes assim, do que não termos subido", graceja, ele que pretende ajudar a "dar uma boa imagem" de uma equipa "com uma enorme vontade de conseguir estabilizar o clube na 1.ª Divisão".

O atual 12.º lugar, praticamente no final da primeira volta do campeonato, permite a "um plantel que dá todas as garantias" pensar em conseguir-lo, acredita José Pedro Silva. Bruno Castro, subcapitão da equipa, concorda. "A malta está toda focada" diz, mesmo que, agora, ele e os seus companheiros tenham de encarar "jogos muito mais fortes, com adversários que só víamos pela televisão ou pelo computador". "Mas não há melhor do que estar entre eles", apressa-se a completar o antigo internacional jovem brasileiro, hoje com 30 anos.

A "adaptação a um ritmo e a uma intensidade totalmente distintos" levou o seu tempo, mas não atrofiou o crescimento de uma equipa com "muitos jogadores que não tinham qualquer tipo de experiência de 1.ª Divisão", refere Nuno Silva. Duas das três vitórias conquistas até ao momento no campeonato surgiram nas últimas três jornadas, um sinal evolutivo promissor de um grupo com vontade de continuar a fazer história. ●

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SANJOANENSE

Fundação: 25/02/1924
Local de jogos: Pavilhão das Travessas
Sócios: 2500
Palmarés: Campeão da 2.ª Divisão Nacional (1981/1982), Campeão da 1.ª Divisão Nacional (1982/1983), Campeão da 3.ª Divisão Nacional (2001/2002)

Sanjoanense tem vindo a melhorar o rendimento no campeonato nacional de andebol



José Pedro Silva
Responsável pela secção

"Nos últimos quatro anos, disputámos sempre a subida à 1.ª Divisão. Sabíamos que algum dia isso ia acontecer"



Bruno Castro
jogador

"Subida? Foi uma grande festa, dentro dos limites da pandemia. Foi um sentimento de alívio e de satisfação"



Nuno Silva
Treinador

"Queremos ter uma boa prestação na 1.ª Divisão Nacional de andebol. O primeiro objetivo terá de ser a permanência"

CISION

ID: 90446073

Jornal de Notícias

02-01-2021 | JN Ataque

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 6,25 x 6,60 cm²
Corte: 2 de 2



AQTUAE

2 JANEIRO 2021 / Suplemento integrante do Jornal de Notícias. Não pode ser vendido separadamente.



Internacional / **Rashford**
Um super-herói no combate à fome P6



Dia do clube / **Joane**
Primeiro classificado da A. F. Braga aponta aos nacionais P8



Modalidades / **Sanjoanense**
A arte de ganhar espaço na 1.ª Divisão P9



Rali Dakar à prova por causa da pandemia P4-5

JANEIRO REDONDO

Sporting, Benfica, F. C. Porto e Braga têm sete jogos este mês e ainda disputam a Taça da Liga. Novo ano a ferver P2-3

CISION

Record

ID: 90445741

02-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 10,24 x 14,12 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Fábio Magalhães e Frade estreiam-se no estágio

A Seleção Nacional reencontra-se hoje em Matosinhos para prosseguir o estágio de preparação para o duplo embate frente à Islândia, a contar para as 3ª e 4ª jornadas do Grupo 4 de qualificação para o Europeu de 2022.

Os Heróis do Mar, que estiveram na semana passada na Maia, já vão contar com o lateral-esquerdo Fábio Magalhães (FC Porto), em substituição de Salvador Salvador (Sporting), e com o pivô Luís Frade (Barcelona), que esteve na final four da Liga dos Campeões, a render Tiago Sousa (Avanca).

Nos trabalhos da Maia cumpre destacar a vitória folgada (34-21) frente a Cabo Verde, adversário que Portugal poderá encontrar no Mundial do Egito, que se inicia no dia 13.

Depois de terem passado o Ano Novo com as suas famílias e amigos, os jogadores voltam ao trabalho, com treinos bidiários, onde o selecionador Paulo Pereira irá montar a estratégia contra a Islândia, cujos confrontos estão agendados para os dias 6 e 10, em Matosinhos e Reiquiavique, respetivamente.

Seguir-se-á o Mundial, também sem público, com Portugal a ser cabeça de série no Grupo F, defrontando novamente a Islândia (dia 14), Marrocos (16) e Argélia (18).



JOSÉ REIS/MOVEPHOTO

Fábio Magalhães é trunfo

CISION

Record

ID: 90445752

02-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,86 x 4,23 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Lenda Thierry Omeyer é o novo diretor do PSG

O ex-guardião francês e lenda Thierry Omeyer é o novo diretor do PSG, que demitiu Bruno Martini. Com o milionário orçamento de 19 milhões de euros/ano, a equipa francesa não foi além do 3.º lugar na Liga dos Campeões.